



Fundação/Secretaria Municipal de Saúde  
Prefeitura Municipal de Rio Claro



# **PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE DE RIO CLARO/ SP**

**Eng.PALMÍNIO ALTIMARI FILHO**  
**Prefeito Municipal de Rio Claro**

**OLGA SALOMÃO**  
**Vice-Prefeita Municipal de Rio Claro**

**Dr.MARCO AURÉLIO MESTRINEL**  
**Secretário Municipal de Saúde/**  
**Presidente da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro**

**RIO CLARO – SP**  
**2013**

## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto de Melhoria da Estrutura de Equipamentos Públicos e Programas de Saúde aqui apresentado está em consonância com o Plano Municipal de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e está em fase de atualização, tendo em vista o encaminhamento do Plano Plurianual (2014-2017) para o poder legislativo e recentemente aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em audiência pública.

O principal objetivo do Projeto de Melhoria da Estrutura de Equipamentos Públicos e Programas de Saúde é o contínuo aperfeiçoamento e a concretização do Sistema Único de Saúde, fundamentado nas suas diretrizes: universalização, integralidade e a equidade da atenção à saúde no município de Rio Claro/SP.

Eng. Palminio Altimari Filho  
Prefeito Municipal de Rio Claro

Dr. Marco Aurélio Mestrinel  
Secretário Municipal de Saúde  
Presidente da Fundação Municipal de Saúde

## 1) BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO/SP

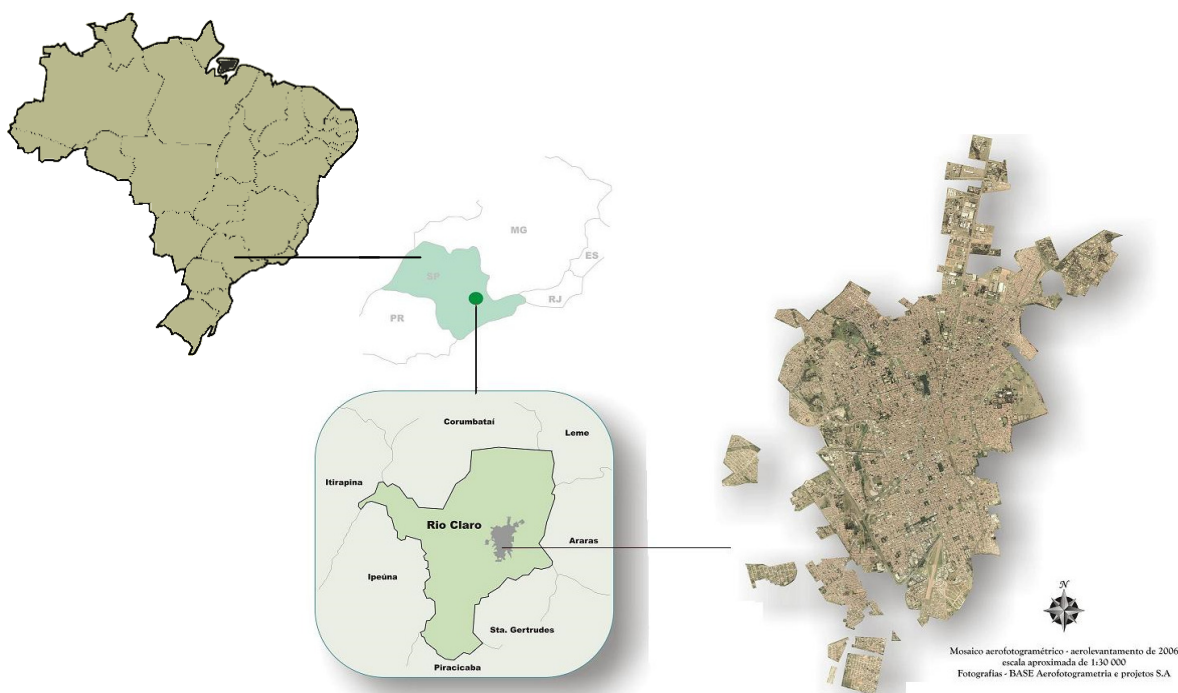
### 1.1) Dados Geográficos e Demográficos

A cidade de Rio Claro/SP possui uma área geográfica de 499,9 km<sup>2</sup>, que engloba a cidade de Rio Claro (zona urbana) e os distritos de Assistência, Ajapi, Batovi, Ferraz e Itapé.

Nossa cidade faz divisa com os municípios de Corumbatai e Leme ao **Norte**, Piracicaba ao **Sul**, Araras e Santa Gertrudes a **Leste** e Ipeúna e Itirapina a **Oeste**.

A cidade de Rio Claro está localizada na região Centro-Leste do estado de São Paulo (coordenadas geográficas 22° 05' e 22° 40' S, 47° 30' e 47° 55' W) a 240 km do porto de Santos, 85 km do Aeroporto Internacional de Viracopos, 200 km do Aeroporto Internacional de Guarulhos e a 157 km em linha reta (e 173 km por rodovia) da capital paulista.

**Figura 1: Localização Geográfica do Município de Rio Claro/SP**

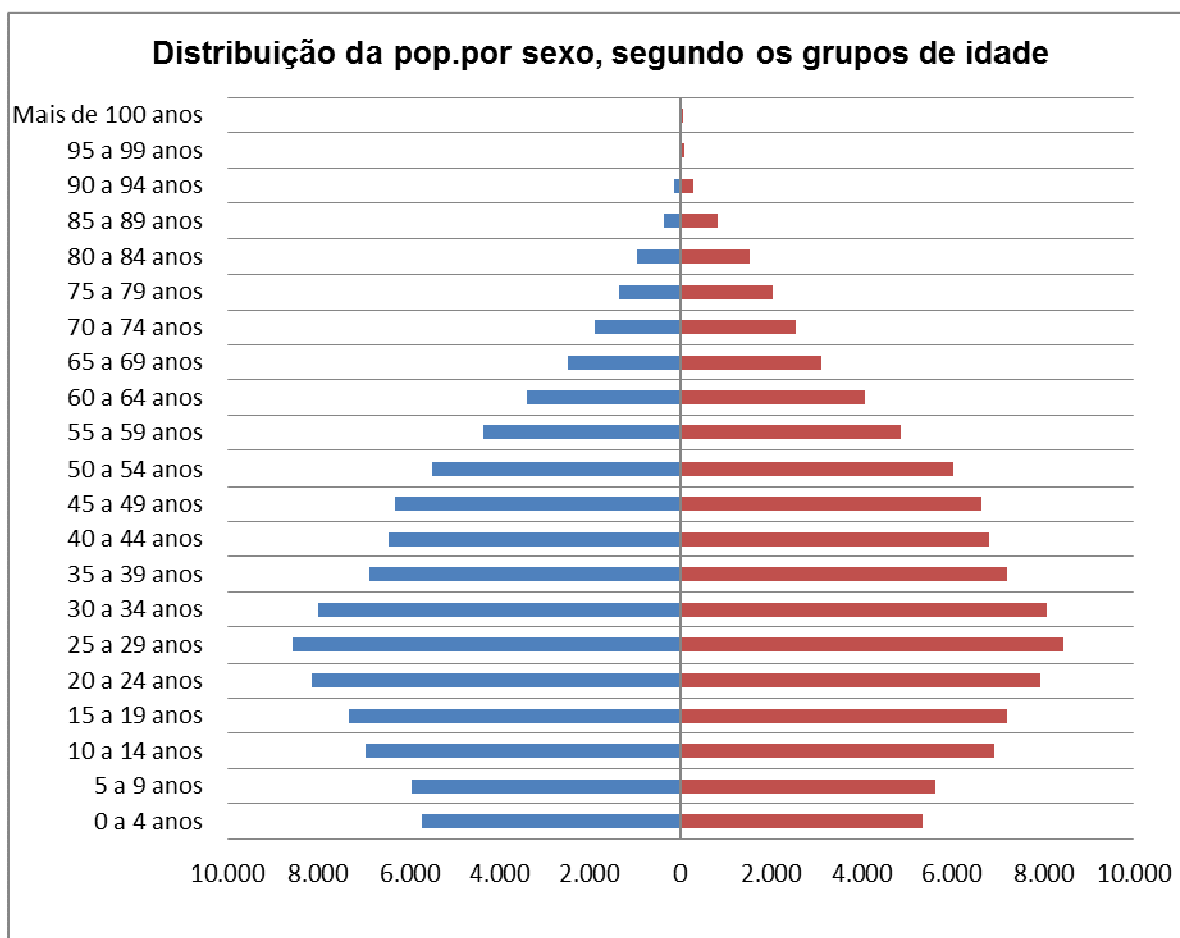


Fonte: [http://www.rc.unesp.br/igce/planejamento/gpapt/dados%20e%20imagens/mapa\\_Localizacao\\_Rio%20Claro%20\\_SP.jpg](http://www.rc.unesp.br/igce/planejamento/gpapt/dados%20e%20imagens/mapa_Localizacao_Rio%20Claro%20_SP.jpg)

O município de Rio Claro possui 186.253 (cento e oitenta e seis mil duzentos e cinquenta e três) habitantes (CENSO 2010 IBGE), sendo 181.720 habitantes na zona urbana, representando 97,6%, por outro lado, na zona rural há apenas 4.533 habitantes, representando 2,4%.

Desse total, 90.687 habitantes são do sexo masculino, enquanto do sexo feminino são 95.566 habitantes moradores de Rio Claro, conforme **Gráfico 01**.

**Gráfico 01 – Distribuição da pop. por sexo, segundo os grupos de idade.**



## 1.2) Breve análise da Situação Epidemiológica

A **mortalidade geral** no município de Rio Claro apresenta tendência decrescente, passando de 725,17 óbitos/100.000 habitantes em 2004 para 685,65/100.000 habitantes em 2008. Essa tendência é observada no Estado de São Paulo e na região da DRS X de Piracicaba.

A análise das causas de mortalidade reflete uma série de avanços socioeconômicos, como ampliação do acesso aos serviços de saúde, desenvolvimento tecnológico, melhora das condições de habitação e saneamento, entre outros e fenômenos demográficos como o envelhecimento da população.

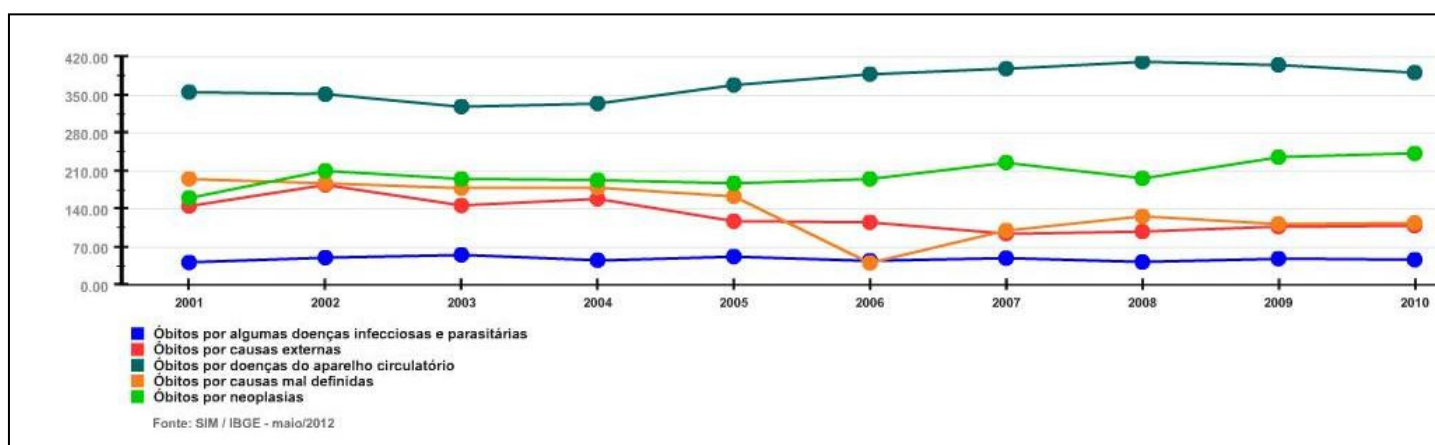
Atualmente, os óbitos decorrentes de doenças crônicas degenerativas, como as do aparelho circulatório, neoplasias e do aparelho respiratório, além das causas externas, superam os provocados por doenças infecciosas e parasitárias.

Entre as causas consideradas crônicas, as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias foram responsáveis, em 2003, por cerca de 37% dos óbitos tanto no País como no Estado.

Observa-se uma tendência à diminuição das doenças do aparelho circulatório, enquanto os óbitos provocados por neoplasias têm aumentado consideravelmente.

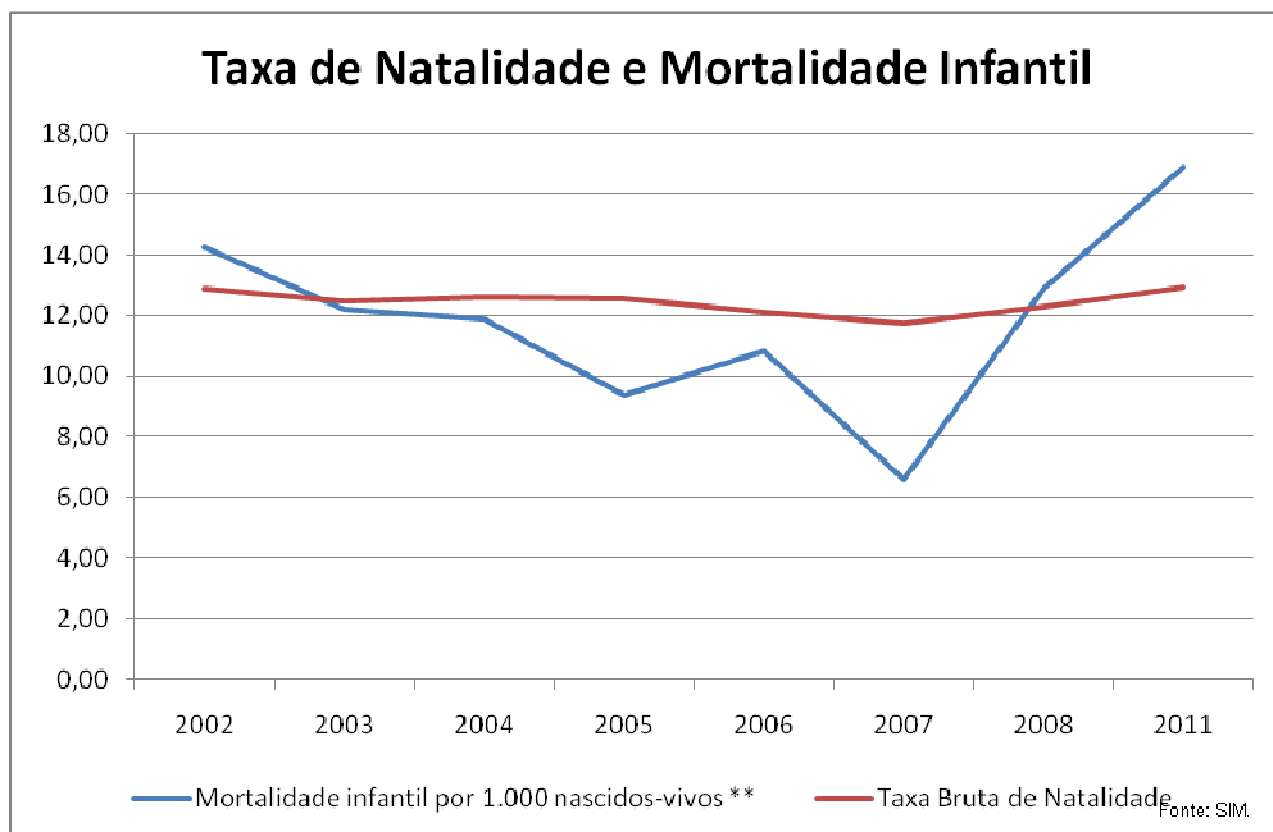
A participação de cada um dos grupos de causas específicas (CID 10) são apresentadas no **Gráfico 02**.

**Gráfico 02 – Indicadores de Mortalidade – Número de óbitos por grupo de causas específicas (CID 10)/ano**



Outros dados e estatísticas vitais e de saúde do município de Rio Claro/SP e comparados com o Estado de SP, são as seguintes:

| <b>Indicador</b>   | <b>Ano</b> | <b>Taxa do Município</b> | <b>Taxa do Estado de SP</b> |
|--|------------|--------------------------|-----------------------------|
| Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)                    | 2011       | 12,93                    | 14,68                       |
| Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)      | 2011       | 16,90                    | 11,55                       |
| Mães que Tiveram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %) | 2011       | 82,72                    | 78,33                       |
| Partos Cesáreos (Em %)                                     | 2011       | 75,51                    | 59,99                       |
| Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)          | 2011       | 10,32                    | 9,26                        |
| Gestações Pré-Termo (Em %)                                 | 2011       | 9,54                     | 8,98                        |



\*\* Considerando apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo SIM/SINASC

## 2) OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE

Para a operacionalização do Projeto de Melhoria da Estrutura de Equipamentos Públicos e Programas de Saúde, foram estabelecidos os **Eixos Prioritários** e **Eixos Estruturantes** que devem ser entendidos como divisões didáticas, que buscam facilitar o processo de planejamento e a realização de ações.

Os **Eixos Prioritários** do Projeto de Melhoria da Estrutura de Equipamentos Públicos e Programas de Saúde foram definidos conforme os compromissos assumidos pelo Gestor Municipal no Pacto pela Saúde, bem como aqueles estabelecidos no Plano Municipal de Saúde:

- ✓ **Eixo 1** – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde
- ✓ **Eixo 2** – Redução da Mortalidade Infantil e Materna
- ✓ **Eixo 3** – Controle de Riscos, Doenças e Agravos Prioritários.
- ✓ **Eixo 4** – Desenvolvimento de serviços e ações de saúde para segmentos da população mais vulneráveis aos riscos de doença ou com necessidades específicas
- ✓ **Eixo 5** – Desenvolvimento de ações de Promoção em Saúde
- ✓ **Eixo 6** – Gestão da Educação e do Trabalho no SUS
- ✓ **Eixo 7** – Fortalecimento e aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão Municipal
- ✓ **Eixo 8** – Fortalecimento da Participação Popular e do Controle Social na gestão do SUS

Além dos **Eixos Prioritários**, foram incluídos outros relacionados com a AMPLIAÇÃO de Leitos SUS em parceria com outras instituições e relacionados com a atenção terciária, que mencionaremos como **Eixos Estruturantes**.

É importante destacar de que para a concretização e o sucesso dos objetivos estabelecidos nos Eixos Estruturantes será necessário o aporte de recursos orçamentários de outros entes federados, além do próprio município, bem como das instituições parceiras, tendo em vista a grandiosidade dos objetivos.

Os **Eixos Estruturantes** do Projeto de Melhoria da Estrutura de Equipamentos Públicos e Programas de Saúde foram definidos conforme os compromissos assumidos pelo Gestor Municipal no Pacto pela Saúde, bem como aqueles por outras instituições, de acordo com as metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde:

- ✓ **Eixo 1** – Ampliação de Leitos disponíveis
- ✓ **Eixo 2** – Criação/Implantação de Leitos de Urgência/Emergência
- ✓ **Eixo 3** - Hospital de Ensino
- ✓ **Eixo 4** - Construção de Hospital com leitos exclusivos

Para cada EIXO foram definidos grupos sob a forma de **diretrizes estratégicas**, para as quais foram estabelecidos um ou mais **objetivos** e propostas de **ações estratégicas**, para intervenção nos problemas e modificação dos padrões de saúde existentes, com **metas/resultados esperados** para o quadriênio.

A formulação dos objetivos, metas e ações estratégicas foi realizada através de processo participativo e integrado, considerando a análise situacional da situação de saúde, as diretrizes das esferas federal e estadual, as propostas aprovadas na IX e X Conferência Municipal de Saúde de Rio Claro, realizada em 2009, bem como as metas pactuadas para as prioridades e objetivos do Pacto pela Saúde – SISPACTO.

Os indicadores de monitoramento e avaliação, que permitirão saber se as linhas estratégicas propostas são adequadas e se os resultados obtidos estão dentro do esperado.

O **monitoramento e a avaliação** são instrumentos estratégicos de gestão. As ações de monitoramento serão desenvolvidas a partir de informações sistematicamente coletadas e analisadas, que permitirão verificar o acompanhamento do cumprimento das prioridades e percentual de alcance dos indicadores estabelecidos na Programação Anual de Saúde.



A avaliação deve ser entendida como processo permanente de controle de execução do Projeto de Melhoria da Estrutura de Equipamentos Públicos e Programas de Saúde em direção aos objetivos propostos, a ser realizada de forma sistematizada e contínua, assinalando os avanços obtidos e as dificuldades encontradas, constituindo-se em elemento fundamental para instrumentalizar as decisões do gestor nas intervenções necessárias.

O monitoramento e avaliação do Projeto de Melhoria da Estrutura de Equipamentos Públicos e Programas de Saúde deverá ser realizado pela equipe de planejamento e áreas técnicas, sendo seu resultado apresentado em Relatório Anual ou Semestral, realimentando o processo de planejamento e orientando eventuais redirecionamentos.

## 2.1) Eixos Prioritários

### **Eixo 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.**

#### **Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Aperfeiçoar a Atenção Básica e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços.
  - ✓ Ampliar o acesso da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.
  - ✓ Garantir a eficiência na Assistência Farmacêutica e de outros insumos para a saúde.
  - ✓ Humanizar os serviços de saúde.
  - ✓ Investir e adequar os serviços de saúde.
- 
- ✓ **Aperfeiçoar a Atenção Básica e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços**

**Objetivo 1:** Assegurar e monitorar as ações e serviços de saúde do Programa de Saúde da Família – PSF e de outros modelos de atenção básica existentes no município, objetivando maior resolubilidade e melhoria de qualidade.

#### **Metas/Resultados Esperados:**

Atingir as metas anuais pactuadas no Relatório Municipal de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde.

Implantar, no mínimo, 03 Equipes de Saúde da Família, a cada ano.

Atingir a cobertura de 70% do município pelo Programa de Saúde da Família.

Implantar o Núcleo de Assistência à Saúde da Família – NASF.

Garantir o acesso da rede básica à Unidade de Pronto Atendimento – UPA e rede de atenção às urgências.

Garantir equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento da rede básica.

Assegurar o desenvolvimento do Plano de Execução do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família – PROESF, conforme Termo de Compromisso firmado entre o município e o MS/SAS.

Ampliar e adequar o Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS.

#### **Ações Estratégicas:**

Avaliar e monitorar as ações e serviços de saúde da Atenção Básica e implementar ações e serviços, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Garantir a construção de Unidades de Saúde da Família, com a efetiva implantação das Equipes de Saúde da Família ou alternativamente aluguel de imóvel para abrigar a Unidade de Saúde da Família.

Rearticular a integração da Atenção Básica com as demais áreas de atenção à saúde.

Implantar equipe do NASF, conforme preconizado pelo MS.

Estabelecer e Atualizar protocolos e fluxos para o acesso aos serviços de média complexidade e de urgência/emergência.

Adquirir viaturas para visita domiciliar e manutenção da frota existente.

Aquisição de equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento da rede básica.

**Objetivo 2:** Garantir formação e educação permanente para os profissionais envolvidos na atenção básica.

#### **Metas/Resultados Esperados:**

Capacitar 100% dos profissionais que atuam na Atenção Básica.

100% das Equipes de Saúde da Família com ACD.

Monitoramento e análise da resolubilidade da Atenção Básica.

#### **Ações Estratégicas:**

Promover a qualificação dos profissionais da atenção básica.

Capacitar equipes de atenção básica para a utilização de protocolos clínicos, de utilização de classificação de risco de doenças e de encaminhamento para especialidades.

Assegurar profissional de nível técnico - ACD nas Equipes de Saúde da Família.

Realizar oficinas de atualização de gestores para avaliação e acompanhamento da Atenção Básica.

**Objetivo 3:** Elaborar protocolos de atendimento integral à problemas específicos de saúde da criança.

**Metas/Resultados Esperados:**

Qualificação de 100% dos profissionais envolvidos na saúde da criança.

Realizar, no mínimo, 02 (duas) atividades/campanhas educativas anuais.

**Ações Estratégicas:**

Implementar as ações das linhas de cuidado da atenção integral na saúde da criança.

Articular parcerias intersetoriais para o desenvolvimento de atividades educativas.

Promover atividades intersetoriais para acidentes evitáveis na infância.

**Objetivo 4:** Assegurar o atendimento das diversas faixas etárias nos programas de saúde bucal.

**Metas/Resultados Esperados:**

Atingir as metas pactuadas para a Saúde Bucal no Relatório Municipal de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde.

Atuação de ACD e /ou THD nas Unidades Básicas.

Realizar, no mínimo, 01 (uma) campanha anual de prevenção do câncer bucal.

**Ações Estratégicas:**

Aumentar a cobertura das ações de saúde bucal na atenção básica.

Ampliar as equipes de saúde bucal da atenção básica, com a inclusão do profissional de nível técnico - ACD e/ou THD.

Implementar as ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico e prevenção) do câncer bucal.

Capacitação e reciclagem dos profissionais para atuação nos programas de prevenção desenvolvidos na rede escolar e nas demais atividades.

✓ **Ampliar o acesso da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.**

**Objetivo 5:** Assegurar e monitorar a Assistência de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar.

**Metas/Resultados Esperados:**

Avaliar e monitorar 100% das ações e serviços de saúde próprios e contratados/conveniados.

Acompanhar 100% dos serviços referenciados.

Monitorar 100% da programação pactuada.

Manutenção da qualificação do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, atendendo as exigências do Ministério da Saúde.

Manutenção da qualificação da UPA – Unidade de Pronto Atendimento, atendendo as exigências do Ministério da Saúde.

Viabilizar o credenciamento/habilitação do P.A Cervezão, implantando serviços de apoio diagnóstico e procedimentos cirúrgicos.

Continuidade e ampliação da realização de procedimentos cirúrgicos no P.A. Cervezão.

**Ações Estratégicas:**

Avaliar e monitorar as ações e serviços de saúde próprios e contratados.

Monitorar e acompanhar os serviços ofertados como referencia intermunicipal.

Pactuar e acompanhar a referência da atenção realizada fora do município, em cooperação com o âmbito regional e estadual.

Monitorar a rede de atenção às urgências e emergências: APH fixo e móvel.

Adequar as equipes de profissionais nos diversos serviços de média complexidade.

Adquirir equipamentos médicos e hospitalares, mobiliário e outros equipamentos/materiais possibilitando o atendimento do usuário com dignidade.

**Objetivo 6:** Garantir efetivamente a contratualização entre o município e a Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro e apoiar as entidades filantrópicas.

**Metas/Resultados Esperados:**

Formalizar Convênio de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde com a Santa Casa de Misericórdia, conforme Programa de Contratualização SUS.

Apoiar financeiramente as entidades filantrópicas: Santa Casa de Misericórdia e Casa de Saúde Bezerra de Menezes, através de concessão de Subvenção Social, dentro da disponibilidade financeira do Município.

**Ações Estratégicas:**

Assegurar a formalização e o acompanhamento do Convênio SUS - Santa Casa, conforme previsto na Contratualização.

Efetuar repasse de Subvenção Social à Santa Casa de Misericórdia e Casa de Saúde Bezerra de Menezes, mediante Termo de Repasse e apreciação de Prestação de Contas.

**Objetivo 7:** Organizar e pactuar acesso a ações e serviços de Atenção Especializada, a partir das necessidades da Atenção Básica.

**Metas/Resultados Esperados:**

Formalização e Aperfeiçoamento da rede de Referência e Contra-Referência.

100% da rede básica com trabalho integrado com os demais níveis de Assistência.

Monitoramento de redes de assistência de média e alta complexidade, com a participação dos Colegiados de Gestão Regional (CGR).

Organização e integração da rede de serviços com o Ambulatório Médico de Especialidades – AME Rio Claro.

Garantia de acesso às referências pactuadas – PPI – Programação Pactuada Integrada.

**Ações Estratégicas:**

Elaborar protocolos clínicos para as ações de atenção básica e especializada que não existem e aperfeiçoar os existentes.

Adequar o quadro de pessoal nas diversas especialidades, conforme a demanda e parâmetros do Ministério da Saúde e da legislação em vigor.

Formalizar e aperfeiçoamento da rede de referência e contra-referência.

Promover o trabalho articulado e integrado de todos os serviços de saúde do município.

Monitoramento do atendimento do Ambulatório Médico de Especialidades – AME, sob gestão estadual, em pactuação com o Colegiado de Gestão Regional – CGR.

Avaliar a integralidade do acesso através das diretrizes definidas na Programação Pactuada e Integrada - PPI.

**Objetivo 8:** Manter e qualificar o Laboratório Municipal de Análises Clínicas.

**Metas/Resultados Esperados:**

Retaguarda de apoio diagnóstico a unidade de urgência/ emergência – P.A. Cervezão, UPA – Unidade de Pronto Atendimento e Unidades de Saúde (UBS, PSF e unidades especializadas).

Ampliar o acesso e assegurar a prevenção e o controle das linhas de cuidado dos diversos programas/patologias.

**Ações Estratégicas:**

Manter a área física adequada, recursos humanos, materiais e insumos necessários para o contínuo funcionamento do Laboratório Municipal.

Elaborar protocolos que não existem e aperfeiçoar os existentes, bem como organizar o acesso da rede municipal.

Capacitar permanente o quadro de pessoal, visando a qualidade dos exames realizados.

✓ **Garantir a eficiência na Assistência Farmacêutica e de outros insumos para a saúde.**

**Objetivo 9:** Promover o acesso adequado à assistência farmacêutica, contemplando os diferentes programas de atenção à saúde.

**Metas/Resultados Esperados:**

Atender 100% das prescrições SUS de medicação e insumos padronizados.

Manter a Comissão Farmacoterapêutica – CFTem em constante funcionamento.

100% das Unidades de Saúde com dispensação no horário total de funcionamento.

Qualificação dos técnicos envolvidos na assistência farmacêutica.

Implantação de supervisão das atividades pelo farmacêutico responsável.

Inspecionar 100% dos estabelecimentos de comercialização e dispensação de medicamentos cadastrados na VISA.

Ampliação do quadro com a contratação de mais farmacêuticos para a organização da rede de assistência farmacêutica.

**Ações Estratégicas:**

Garantir a dispensação de medicação padronizada e insumos farmacêuticos prescritos aos usuários atendidos na rede municipal de saúde.

Realizar treinamentos periódicos.

Desenvolver ações educativas para estimular o uso adequado e racional de medicamentos e insumos.

Ampliar o quadro de farmacêuticos da rede municipal de assistência farmacêutica.

Adequar o serviço de dispensação de medicamentos pela rede básica.

**Objetivo 10:** Atender prescrições de medicação não padronizada conforme definição de protocolo, dotação orçamentária e responsabilidade da esfera municipal.

**Meta/Resultados Esperado:**

Atender demanda para medicação não padronizada, conforme estabelecido e legislação vigente.

**Ação Estratégica:**

Regular a dispensação de medicação não padronizada.

**Objetivo 11:** Assegurar a manutenção da Farmácia Popular do Brasil no município de Rio Claro.

**Metas/Resultados Esperados:**

Manter a Farmácia Popular.

**Ações Estratégicas:**

Articular a continuidade do funcionamento da Farmácia Popular.



✓ **Humanizar os serviços de saúde**

**Objetivo 12:** Implementar a Política de Humanização como eixo norteador e articulador da reorganização do processo de trabalho na rede municipal de saúde.

**Metas/Resultados Esperados:**

Realização de Acolhimento com classificação de risco em todas as unidades de urgência e emergência.

Capacitação permanente em Humanização. Valorização dos trabalhadores da saúde, através de ações que destaquem o seu papel no serviço público.

**Ações Estratégicas:**

Promover eventos para divulgação da Política Nacional de Humanização e da Política Municipal - HumanizaSUS.

Manutenção e ampliação do Núcleo de Educação em Saúde criado.

Articular a realização de treinamentos e capacitações.

Fortalecer e disseminar as ações de humanização nas unidades de saúde.

Ampliar a relação do poder público com as universidades, na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade.

Intensificar articulação com Universidades para a articulação de projetos de ensino, pesquisa ou extensão voltados ao fortalecimento da rede de saúde, contemplando-se a construção de intervenções efetivas para a melhoria da saúde das pessoas e das comunidades.

✓ **Investir e adequar os serviços de saúde**

**Objetivo 13:** Garantir estrutura física necessária para a realização de ações de saúde, de acordo com as normas técnicas vigentes.

**Metas:**

Construção/aluguel de prédio para abrigar as novas Unidades de Saúde da Família, para expansão da Estratégia da Saúde da Família.

Adequação do espaço físico dos serviços de apoio de dispensação de medicamentos (“farmácias”) nas unidades básicas de saúde.

Construção de sede própria ou ampliação do espaço físico do CEREST.

Construção do Centro de Controle de Zoonoses – CCZ com canis/gatil para atendimento da demanda.

Ampliação e adequação do espaço físico do CEAD.

Adequar/ampliar o espaço físico dos serviços CAPS III, CAPS ad, CAPS i, CESM e CRIARI.

**Ações Estratégicas:**

Garantir a construção ou aluguel de espaço para as novas Unidades de Saúde da Família.

Adequar as “farmácias” das unidades de saúde.

Viabilizar as construções, ampliações e reformas programadas.

Participar de Projetos das esferas federal e estadual de implantação e ampliação de serviços, conforme programação.

Adequar os espaços físicos, inclusive para portadores de necessidades especiais e garantir a completa conservação das Unidades de Saúde, para melhor desenvolvimento do trabalho.

**Eixo 2 – Redução de Mortalidade Infantil e Materna.**

**Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Reduzir a mortalidade infantil
- ✓ Reduzir a mortalidade materna.
  
- ✓ **Reduzir a mortalidade infantil**

**Objetivo 1:** Reduzir a mortalidade infantil.

**Metas/Resultados Esperados**

100% de bebês de risco identificados e monitorados.

Discussão e encaminhamento de 100% dos óbitos infantis.

Reduzir a taxa de internações por IRA em menores de 5 anos.

Notificar 100% dos casos de doença diarreia e desidratação atendidos na rede básica e unidades de urgência e emergência.

Atingir 100% da cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano.

Manter 100% de vacinação dos nascidos vivos, nas maternidades.

**Ações Estratégicas:**

Identificar os bebês de risco na maternidade, desenvolvendo ações de monitoramento e acompanhamento no primeiro ano de vida.

Assegurar e fortalecer as atividades do Comitê de Mortalidade Infantil.

Assegurar atenção integral e monitoramento das doenças prevalentes na infância (diarreias, doenças respiratórias, desidratação).

Incentivar o aleitamento materno e o funcionamento do banco de leite com ampliação de coleta junto à rede básica.

Assegurar a imunização nas maternidades.

Capacitar os profissionais da rede básica.

Monitorar os indicadores de saúde pactuados.

Implementar ações intersetoriais em atenção à criança desnutrida.

**Objetivo 2:** Reduzir a mortalidade materna.

### **Metas/Resultados Esperados**

80% das gestantes realizando 7 ou mais consultas de pré-natal.

Reduzir a mortalidade materna, conforme pactuação.

Discussão e encaminhamento de 100% dos óbitos maternos.

100% da rede básica capacitada para identificação e encaminhamento de gestante de alto risco.

### **Ações Estratégicas:**

Implementar assistência pré-natal, ao parto e ao pós-parto imediato.

Assegurar e fortalecer as atividades do Comitê de Mortalidade Materna.

Capacitar a rede básica e monitorar as ações desenvolvidas.

Implementar a atenção especializada à gestação de alto risco.

### **Eixo 3 – Controle de Riscos, Doenças e Agravos Prioritários**

#### **Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Melhorar a vigilância e o controle das doenças transmissíveis
- ✓ Melhorar a vigilância e o controle das doenças e agravos não transmissíveis
- ✓ Aperfeiçoar a vigilância sanitária e ambiental
- ✓ Aprimorar a rede laboratorial de saúde pública
  
- ✓ **Melhorar a vigilância e o controle das doenças transmissíveis**

**Objetivo 1:** Implementar a vigilância das doenças agudas transmissíveis e doenças transmitidas por vetores e antropozoonoses para adoção de medidas de controle adequadas e oportunas.

### **Metas/Resultados Esperados:**

Realizar o diagnóstico etiológico das meningites bacterianas, em 60% das notificações.

100% da rede básica realizando a investigação de agravos.

80% de imóveis vistoriados com ações para eliminação de focos e ou criadouros de Aedes.

Efetivar a atuação do Comitê Municipal de Combate a Dengue.

Realizar 100% de diagnóstico laboratorial de raiva em cães e gatos.

Equipes técnicas capacitadas para atuação na vigilância e controle de doenças.

Aquisição de veículos para ampliação das atividades e manutenção da frota existente.

### **Ações Estratégicas:**

Notificação imediata e investigação oportuna de casos, surtos e novos agravos.

Implementar a vigilância e o controle do Aedes Aegypti para redução da infestação nas áreas com presença do vetor e impedir a infestação de novas áreas, além do controle de outros vetores.

Assegurar e fortalecer as atividades do Comitê Municipal de Combate a Dengue.

Implementar o envio de amostras de espécies mamíferas para monitoramento de reservatórios de raiva e diagnóstico diferencial de agente etiológico causador de sintomatologia neurológica.

Realizar treinamentos, cursos e dar condições de participação dos funcionários em eventos de capacitação.

Elaborar e disponibilizar material educativo e informativo.

Implementar a vigilância e controle de agravos através de Projeto de Georreferenciamento.

**Objetivo 2:** Manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais.

### **Metas/Resultados Esperados:**

Certificação de 100% dos técnicos que atuam nas salas de vacinação e rede de frio.

Atingir, no mínimo, 95% de coberturas vacinais.

Vacinar 100% dos nascidos no município nas maternidades.

90% de cobertura vacinal de populações específicas: maiores de 9 anos, população flutuante, detentos e grupos com risco aumentado.

### **Ações Estratégicas:**

Capacitação de recursos humanos em sala de vacinas e rede de frio.

Avaliação e monitoramento das coberturas vacinais.

Monitorar a aplicação da vacina contra hepatite e BCG nas maternidades.

Realizar campanhas de vacinação atendendo às diretrizes nacionais e estaduais.

.

**Objetivo 3:** Reduzir a morbimortalidade da tuberculose implementando a estratégia DOT (Directlyobservedtherapy).

**Metas/Resultados Esperados:**

Manter a busca ativa de sintomáticos respiratórios em 100% das Unidades de Saúde.

Atingir as meta pactuadas de cura nos pacientes com tuberculose pulmonar bacilífera.

Oferecer a 100% dos pacientes com TB, sorologia para HIV.

100% das Unidades da rede básica com salas adequadas para DOT.

**Ações Estratégicas:**

Ampliar a proporção de sintomáticos respiratórios com coleta de BK.

Implementar estratégias que viabilizem 100% de cobertura de medicação supervisionada – DOT.

Fortalecer as ações de controle em populações de risco (detentos, coinfectados Tb/HIV/AIDS, moradores em situação de rua, profissionais de saúde).

**Objetivo 4:** Eliminar a hanseníase.

**Metas/Resultados Esperados:**

Atingir as metas pactuadas para detecção anual de casos novos e de cura entre os casos novos diagnosticados nos anos das cortes.

Manter a busca ativa de sintomáticos dermatológicos em 100 % das unidades de saúde.

Vacinar com BCG todos os comunicantes intra-domiciliares.

**Ações Estratégicas:**

Avançar em direção à meta de eliminação na esfera municipal, diagnosticando precocemente.

Manter a capacidade de detecção e adoção de atividades de controle.

Intensificar o diagnóstico em menores de 15 anos (identificando a fonte de infecção) e as ações de vigilância nos contatos intra-domiciliares dos pacientes de hanseníase.

**Objetivo 5:** Reduzir a morbimortalidade de HIV/ Aids, a transmissão vertical do HIV e a transmissão de outras DST.

**Metas/Resultados Esperados:**

Realizar 02 (dois) exames de VDRL no pré-natal.

Garantir o tratamento de 100% de gestantes e seus parceiros sexual, concomitante, na própria Unidade de Saúde.

Assegurar a realização de VDRL no momento do parto, em 100% das gestantes.

100 % da rede básica capacitada em ações de prevenção.

Notificação de 100% de casos de sífilis congênita detectados.

100% das gestantes HIV+ notificadas, recebendo profilaxia.

100% da rede básica capacitada para estimular a adoção de práticas seguras às mulheres em idade fértil.

100% da rede básica qualificada em abordagem sindrômica.

100% dos usuários do Serviço de Atendimento Especializado – SAE - atendidos em Saúde Bucal.

**Ações Estratégicas:**

Implementar as ações para o diagnóstico precoce e tratamento da sífilis na gestante, parceiro e no recém nascido.

Monitorar o atendimento ambulatorial e hospitalar para as intercorrências e efeitos colaterais do tratamento anti-retroviral.

Ampliar e monitorar a cobertura das ações de prevenção de HIV/Aids e outras DSTs , conforme diretrizes do MS.

Ampliar a notificação da sífilis congênita (busca ativa).

Garantir imunobiológicos especiais aos expostos ao HIV.

Garantir à gestante HIV+ atenção adequada do pré-natal e parto.

Desenvolver ações que estimulem a adoção de práticas seguras no tocante à prevenção da sífilis e do HIV.

Qualificar profissionais da rede básica em Abordagem Sindrômica das DST.

Assegurar a atenção em saúde bucal aos usuários cadastrados no Programa DST/AIDS.

Elaborar e disponibilizar material educativo e informativo.

Assegurar quadro de agentes de saúde – redutores de danos para o trabalho com populações mais vulneráveis.

**Objetivo 6:** Oferecer diagnóstico, controle e tratamento dos portadores do vírus da Hepatite B e C.

**Metas:**

Garantir insumos, medicamentos e exames aos portadores do vírus da Hepatite B e C.  
Disponibilização de material educativo e informativo.

**Ações Estratégicas:**

Adquirir insumos, medicamentos e exames aos portadores de HIV/AIDS.  
Capacitação de profissionais.  
Confeccionar ou reproduzir material educativo e informativo.

✓ **Melhorar a vigilância e o controle das doenças e agravos não transmissíveis**

**Objetivo 7:** Reduzir a morbimortalidade por Doença Isquêmica do Coração – DIC e Doença Cerebrovascular – DCV

**Metas/Resultados Esperados:**

Ampliar o número de profissionais nutricionistas no quadro da FMSRC.  
100% das unidades da rede básica realizando controle de hipertensão arterial.  
100% das unidades da rede básica realizando ações de controle e prevenção para doenças crônicas e degenerativas.  
100 % da rede básica desenvolvendo ações de incentivo à alimentação saudável.

**Ações Estratégicas:**

Desenvolver ações de incentivo à alimentação saudável (ênfase na redução do consumo de sal, gorduras saturadas e aumento no consumo de frutas, legumes, verduras e cereais integrais).  
Garantir o controle da hipertensão arterial nas unidades da rede básica.  
Implementar e sistematizar ações para controle do sobrepeso e obesidade, do tabagismo, do sedentarismo e do estresse.



Realizar campanhas e trabalhos educativos, com ênfase aos diversos programas e projetos de saúde, inclusive com utilização dos meios de comunicação e colaboração de iniciativa privada.

**Objetivo 8:** Aperfeiçoar o atendimento integral ao diabetes mellitus e hipertensão arterial, melhorando a detecção precoce e o tratamento dos casos.

**Metas/Resultados Esperados:**

100% de unidades da rede básica desenvolvendo ações definidas nos Protocolos de Prevenção e Controle do Diabetes e Hipertensão.

100% de unidades da rede básica cadastrando e acompanhando diabéticos e hipertensos.

100% de medicamentos e insumos dispensados, conforme pactuação com as esferas estadual e federal.

**Ações Estratégicas:**

Qualificar os profissionais envolvidos na atenção básica para a realização das ações definidas nos Protocolos de Prevenção e Controle do Diabetes e Hipertensão.

Cadastrar e acompanhar os diabéticos e hipertensos inseridos na atenção básica, no Sistema Hiper Dia.

Realizar campanhas educativas periódicas, observando os fatores de risco e medidas de promoção em saúde.

Garantir medicamentos e insumos para os diabéticos e hipertensos, conforme pactuado com os demais gestores do SUS.

**Objetivo 9:** Desenvolver ações de vigilância para a redução da morbimortalidade decorrente de causas externas.

**Metas/Resultados Esperados:**

Manter a realização de ações preventivas em parceria com outras secretarias/entidades.

Notificar 100% dos casos de violência doméstica, sexual e outras violências, atendidos na rede municipal.

**Ações Estratégicas:**

Articular com outras secretarias e Entidades, a realização de ações de preventivas.

Ampliar o sistema de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências em serviços de referência.

Estimular a discussão intersetorial para a compreensão da magnitude, impacto e determinantes das causas externas.

**Objetivo 10:** Controle do câncer do colo de útero e da mama.

**Metas/Resultados Esperados:**

Atingir as metas pactuadas para cobertura de exames citopatológicos.

100% das unidades da rede básica desenvolvendo ações de prevenção e controle do câncer de colo de útero.

100% de tratamento/seguinto, no nível ambulatorial, das lesões precursoras do câncer de colo de útero e mama.

80% da demanda preconizada realizando mamografia.

**Ações Estratégicas:**

Promover o acesso aos exames citopatológicos e ampliar a cobertura nas mulheres entre 25 a 59 anos.

Implementar as ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce e tratamento) do câncer de colo de útero e de mama, priorizando as linhas de cuidado.

Disponibilizar o procedimento de mamografia para as mulheres, na faixa etária de 50 a 69 anos, com intervalo máximo de 2 (dois) anos entre os exames.

Capacitar os profissionais de saúde quanto aos protocolos estabelecidos para a realização de exames.

Monitorar e dar suporte para alimentação adequada dos sistemas de informação SISCOLO e SISMAMA.

✓ **Aperfeiçoar a vigilância sanitária e ambiental**

**Objetivo 11:** Implementar o desenvolvimento de atividades de vigilância sanitária e saúde ambiental visando a proteção e promoção da saúde, controle da produção de insumos e garantia da qualidade da prestação de serviços de saúde.

**Metas/Resultados Esperados:**

Adequação de equipe para desenvolvimento das atividades pertinentes, previstas no Plano de Ação em Vigilância Sanitária.

100% de equipe qualificada para a execução das atividades de Vigilância Sanitária e Ambiental e aplicação da legislação sanitária.

Realizar coletas para análise conforme o PROÀGUA.

100% de estabelecimentos Cadastrados no SIVISA.

Disponibilização de material educativo e informativo.

**Ações Estratégicas:**

Qualificar os profissionais das equipes municipais.

Implantar efetivamente Projeto Regional de Vigilância em Saúde Ambiental.

Garantir a qualidade da água para consumo humano.

Manter Atualizado o Sistema de Informação em Vigilância Sanitária - SIVISA “on-line”.

Confeccionar ou reproduzir material educativo e informativo.

**Objetivo 12:** Promover eventos educativos na área de vigilância sanitária para gestores, gerentes e usuários de saúde.

**Metas/Resultados Esperados:**

Realizar parcerias com a Secretaria da Educação, SEBRAE, ACIRC e outras entidades para promoção de eventos educativos.

**Ações Estratégicas:**

Realizar eventos educativos nas diferentes áreas de atuação da vigilância sanitária e em saúde do trabalhador.

Articular parcerias para desenvolver cursos, palestras para as diversas atividades previstas no SIVISA.

**Eixo 4 – Desenvolvimento de serviços e ações de saúde para segmentos da população mais vulneráveis aos riscos de doença ou com necessidades específicas.**

**Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Saúde do Idoso
- ✓ Saúde da Mulher
- ✓ Saúde Mental
- ✓ Saúde do Trabalhador
- ✓ Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência
  
- ✓ **Saúde do Idoso**

**Objetivo 1:** Garantir a promoção da atenção à saúde do idoso voltada à qualidade de vida.

**Metas/Resultados Esperados:**

100% da rede básica desenvolvendo ações de atenção à saúde do idoso.

Atingir as metas de cobertura vacinal pactuadas.

Cadastrar e controlar 100% das instituições de longa permanência para idosos.

**Ações Estratégicas:**

Implementar a atenção integral à Saúde do Idoso.

Manter a imunização contra influenza para todas as pessoas de 60 anos e mais, e contra pneumococos para os que estejam hospitalizados ou em abrigos, buscando a ampliação das coberturas obtidas.

Organizar o processo de acolhimento ao idoso nas unidades de saúde, de acordo com o estatuto do Idoso.

Assegurar o cadastramento das instituições de longa permanência para idosos e o controle de risco das mesmas.

**Objetivo 2:** Reabilitar a capacidade funcional comprometida.

**Metas/Resultados Esperados:**

Implementar as ações de tratamento e a reabilitação de seqüelas decorrentes de doenças crônicas, nos serviços de saúde.

**Ações Estratégicas:**

Desenvolver e monitorar as ações de reabilitação, mediante protocolos específicos.

**Objetivo 3:** Capacitar os profissionais de saúde no atendimento da população idosa.

**Metas/Resultados Esperados:**

100% da rede básica com profissionais capacitados em atenção à saúde do idoso.

**Ações Estratégicas:**

Implantar programa de educação permanente na área de envelhecimento e saúde do idoso.

✓ **Saúde da Mulher**

**Objetivo 4:** Garantir a assistência integral à mulher.

**Metas/Resultados Esperados:**

Atendimento conforme Protocolo de Saúde da Mulher da Rede Municipal, atualizado e efetivamente implantado.

Garantir acesso a 100% da demanda SUS.

**Ações Estratégicas:**

Capacitar os profissionais para assistência integral à mulher, conforme protocolo.

Disponibilizar medicamentos e exames complementares para a assistência integral à saúde da mulher.

**Objetivo 5:** Desenvolver ações de atenção a mulheres vítimas de violência sexual.

**Metas/Resultados Esperados:**

100% dos serviços de referência atendendo demandas de mulheres vitimizadas.

**Ações Estratégicas:**

Oferecer treinamento às equipes de profissionais para desenvolvimento das ações.

Implementar ações integradas através de equipe multiprofissional para apoio e atendimento à mulher vitimizada.

**Objetivo 6:** Desenvolver ações de prevenção de Violência Contra a Mulher - VCM.

**Metas/Resultados Esperados:**

Notificar 100 % dos casos de VCM atendidos pela rede municipal.

**Ações Estratégicas:**

Capacitar profissionais para desenvolvimento de ações de prevenção à violência contra a mulher.

Articular com outras secretarias e Entidades, incluindo DDM - Delegacia de Defesa da Mulher, a realização de ações de prevenção à violência contra a mulher.

✓ **Saúde Mental**

**Objetivo 6:** Garantir atenção integral em saúde mental à população em serviços da rede extra-hospitalar.

**Metas/Resultados Esperados:**

Apoio matricial de saúde mental na atenção básica.

100% dos serviços ambulatoriais qualificados para melhoria da resolubilidade das ações de saúde mental.

Adequar os quadros de pessoal dos diversos serviços: CAPS III, CAPS ad, CAPS i, CESM e CRIARI.

Manter e aperfeiçoar o Programa de Controle do Tabagismo.

**Ações Estratégicas:**

Implantar equipes de apoio matricial em saúde mental na atenção básica.

Promover a avaliação e qualificação dos serviços ambulatoriais e a articulação e integração com a rede de atenção à saúde.

Capacitar equipe mínima interdisciplinar preconizada pelo MS.

Desenvolver ações de atenção à infância e adolescência, articulados a atenção básica e a outras políticas setoriais.

Ampliação de equipes para o desenvolvimento do Programa de Controle do Tabagismo, junto à rede básica.

**Objetivo 7:** Promover projetos intersetoriais para a atenção em saúde mental.

**Metas/Resultados Esperados:**

Ampliar as parcerias com outras Secretarias e Entidades.

Estabelecer parcerias com Universidades visando a integração ensino-serviço-comunidade.

**Ações Estratégicas:**

Intensificar articulação com outras Secretarias e Entidades, visando o trabalho conjunto na prevenção, tratamento e promoção de saúde mental.

Intensificar articulação com Universidades para a articulação de projetos de ensino, pesquisa ou extensão voltados à saúde mental, contemplando-se a construção de intervenções efetivas para a saúde das pessoas e comunidades.

**Objetivo 8:** Promover a implantação e implementação de programas de educação permanente e qualificação de serviços da rede de atenção em saúde mental extra-hospitalar.

**Metas/Resultados Esperados:**

Qualificação de 100% dos profissionais da atenção básica e dos serviços de saúde mental.

**Ações Estratégicas:**

Promover cursos de capacitação para equipes da atenção básica, da rede substitutiva em saúde mental e coordenadores de serviços, destacando a singularidade de grupos específicos.

✓ **Saúde do Trabalhador**

**Objetivo 9:** Garantir a promoção da saúde dos trabalhadores e redução da morbimortalidade decorrente dos riscos ocupacionais.

**Metas/Resultados Esperados:**

100% de implantação do SINAN-NET.

100% das unidades/ municípios realizando ações de atendimento em Saúde do Trabalhador e de atendimento aos acidentes de trabalho.

Ampliar o número de inspeções nos locais de trabalho com maior ocorrência de agravos relacionados na Portaria 777, priorizando a Vigilância de Acidentes Fatais e Graves.

100% de ações integradas de vigilância em saúde do trabalhador.

**Ações Estratégicas:**

Desenvolver o Sistema de Notificação SINAN-NET, nas Unidades Sentinelas do município - PSMI e PA.

Organizar as referências, articulando o CEREST com as unidades de atenção básica e municípios da região Rio Claro.

Implementar as ações integradas de vigilância em saúde do trabalhador.

Habilitar e capacitar equipe de vigilância para investigação dos acidentes.

Implementar projetos para LER/DORT e os agravos à Saúde Mental relacionados ao trabalho.

Desenvolver ações educativas de prevenção ao acidente de trabalho.

Fortalecer o controle social e a gestão participativa em saúde do trabalhador.

Implementar os diversos programas e atividades desenvolvidos pela equipe multidisciplinar do CEREST.

✓ **Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência**

**Objetivo 10:** Garantir a atenção às pessoas com deficiência.



**Metas/Resultados Esperados:**

Implementar a atenção às pessoas com deficiência e a resolubilidade das ações.

Promover a inclusão das pessoas com deficiência, em articulação com outros setores/secretarias.

**Ações Estratégicas:**

Capacitar a rede municipal para implementar as ações.

Estabelecer parcerias intersecretariais e intersetoriais para atenção e inclusão das pessoas com deficiência.

**Objetivo 11:** Implantar ações de reabilitação na atenção básica.

**Meta/Resultado Esperado:**

100% da rede básica desenvolvendo ações de apoio à reabilitação.

**Ação Estratégica:**

Capacitar a rede básica em atividades de apoio à reabilitação.

**Eixo 5 – Desenvolvimento de Ações de Promoção em Saúde****Diretriz Estratégica:**

- ✓ Apoiar e desenvolver ações de promoção de saúde.
  
- ✓ **Apoiar e desenvolver ações de promoção de saúde.**

**Objetivo 1:** Estimular a atividade física e reduzir o sedentarismo.

**Metas/Resultados Esperados:**

100% de Unidades de Atenção Básica desenvolvendo programas de estímulo à atividade física.

Assegurar o desenvolvimento do Projeto de Promoção de Saúde – Atividade Física em parceria com a UNESP, conforme habilitação junto ao M.S.

Participar de eventos de promoção de atividades físicas.

Articular com as Universidades projetos de ensino, pesquisa ou extensão voltados à prática da atividade física, contemplando-se a construção de intervenções efetivas para a melhoria da saúde das pessoas e comunidades.

Construir a Academia da Saúde.

**Ações Estratégicas:**

Implantar e implementar programas de promoção de atividade física nas Unidades.

Participar de eventos e divulgar a importância da atividade física na mídia e outros órgãos.

Articular com as Universidades para a construção de projetos de intervenção para a melhoria da atenção à saúde para as populações.

Construção da Academia da Saúde.

**Objetivo 2:** Promover e difundir conhecimentos sobre alimentação saudável.

**Metas/Resultados Esperados:**

Realizar campanhas educativas junto a outras secretárias, entidades e empresas para desenvolvimento de hábitos de alimentação saudável no âmbito local e municipal.

Incluir o tema alimentação saudável nas ações e eventos de saúde, de acordo com o público alvo: crianças, idosos, mulheres, adolescentes, portadores de diabetes, hipertensão arterial, etc.

**Ações Estratégicas:**

Realizar campanhas anuais sobre alimentação saudável.

Capacitar a rede municipal para orientação nutricional.

**Objetivo 3:** Desenvolver ações de promoção da saúde bucal.

**Metas/Resultados Esperados:**

Divulgar conhecimentos de saúde bucal.

Realizar eventos anuais sobre promoção da saúde bucal.

**Ações Estratégicas:**

Capacitar agentes comunitários para divulgar conhecimentos de saúde bucal.

Estimular a discussão intersetorial do tema de promoção de saúde bucal em entidades e órgãos governamentais e não governamentais, permitindo a ampliação da difusão dos conhecimentos entre crianças e adultos, gerando multiplicadores.

**Objetivo 4:** Promover, proteger e apoiar o Aleitamento Materno.

**Metas/Resultados Esperados:**

Identificar redes de apoio à amamentação existentes e estabelecer parcerias.

100% das unidades realizando trabalho de grupo com gestantes.

**Ações Estratégicas:**

Participar de eventos relativos ao aleitamento materno.

Incentivar redes de apoio à amamentação.

Estimular o aleitamento materno na rede básica de saúde.

**Objetivo 5:** Desenvolver ações de prevenção de acidentes na infância, contra a violência doméstica e trabalho infantil.

**Metas/Resultados Esperados:**

Notificar 100 % dos casos de violência doméstica e outras violências atendidas na rede municipal.

Realizar ações de prevenção de acidentes na infância, à violência doméstica e trabalho infantil.

**Ações Estratégicas:**

Articular com outras secretarias e Entidades, a realização de ações de prevenção de acidentes na infância, à violência doméstica e trabalho infantil.

Qualificar tecnicamente os profissionais e os serviços para o atendimento aos acidentes na infância e violências doméstica.

**Eixo 6 – Gestão do Trabalho da Educação e no SUS**

## **Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Aprimorar a gestão do trabalho para valorizar os recursos humanos da FMS-RC.
- ✓ Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais de saúde.

✓ **Aprimorar a gestão do trabalho para valorizar os recursos humanos da FMS-RC.**

**Objetivo 1:** Aperfeiçoar a situação de trabalho dos profissionais do SUS, integrando e fortalecendo as relações funcionais, o comprometimento com o serviço público e o agir ético, bem como, a saúde e o bem estar bio-psico-social dos profissionais de saúde.

### **Metas/Resultados Esperados:**

Reformular e implantar efetivamente o Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS, conforme proposta aprovada na IX CMS.

100% das unidades de saúde com atuação da CIPA.

Instituir mecanismos de monitoramento e avaliação da gestão do trabalho no SUS.

Manter e ampliar o Núcleo de Educação em Saúde, para realizar o trabalho de melhoria do processo de trabalho e articulação com as universidades para a integração ensino-serviço-comunidade.

### **Ações Estratégicas:**

Implantar efetivamente o Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS, conforme projeto desenvolvido pela Fundação Getulio Vargas – FGV e a FMSRC e de acordo com a proposta aprovada na IX CMS.

Garantir a efetiva atuação da CIPA.

Adequar e garantir o atendimento aos profissionais de saúde acometidos por acidente de trabalho.

✓ **Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais de saúde.**

**Objetivo 2:** Qualificar os profissionais que atuam nas atividades meio e nas atividades assistenciais, em especial da atenção básica de saúde do SUS.

**Metas/Resultados Esperados:**

Capacitar e qualificar os profissionais da saúde em atenção e gestão em saúde, em todos os níveis da assistência.

Desenvolver o Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde elaborado pelo Núcleo de Educação em Saúde de Rio Claro e aprovado no CGR Rio Claro.

Instituir mecanismos de desenvolvimento, monitoramento e avaliação da gestão da educação no SUS.

Realizar o ingresso qualificado de profissionais no serviço público municipal,

Ampliar o número de profissionais qualificados na atenção à saúde, proporcionando educação permanente nas diferentes áreas que integram a assistência.

**Ações Estratégicas:**

Manter e ampliar o Núcleo de Educação em Saúde, promovendo educação continuada e permanente a profissionais de todas as categorias.

Constituir equipe de interlocutores para os diversos programas de atenção à saúde.

Viabilizar a participação em congressos e outros eventos visando a qualificação e atualização técnica dos profissionais, considerando as necessidades e os recursos disponíveis.

Estabelecer convênio com Universidade com vistas a aperfeiçoar o processo de integração ensino-serviço-comunidade.

**Eixo 7 – Fortalecimento e aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão Municipal**

**Diretrizes Estratégicas:**

✓ Aperfeiçoar os mecanismos de Gestão, Regulação e contratação dos Serviços de Saúde

✓ Aprimorar os Sistemas de Informação

✓ **Aperfeiçoar os mecanismos de Gestão, Regulação e contratação dos Serviços de Saúde**

**Objetivo 1:** Elaborar, monitorar e avaliar o processo permanente de planejamento participativo e integrado.

**Metas/Resultados Esperados:**

Formalizar, acompanhar e rever periodicamente o Plano Municipal de Saúde.

Efetivar e monitorar os Compromissos do Pacto pela Saúde.

**Ações Estratégicas:**

Formalizar e monitorar o Plano Municipal de Saúde e demais instrumentos de gestão.

Aperfeiçoar o Sistema Municipal de Avaliação e Controle.

Implementar a gestão da saúde para executar ações com competência e responsabilidade.

Desenvolver ferramentas e instrumentos que proporcionem subsídios aos processos de planejamento, regulação e monitoramento da gestão.

**Objetivo 2:** Aperfeiçoar o sistema de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.

**Metas/Resultados Esperados:**

Implantar a Regulação em Saúde de acordo com a Política Nacional e Pacto pela Saúde.

Implantar rede informatizada permitindo o gerenciamento e operacionalização das funções da regulação, o controle de acesso dos usuários, o aperfeiçoamento da hierarquização dos serviços.

Controlar e avaliar 100% das Unidades Prestadoras de Serviços – UPS.

Monitorar e avaliar 100% das ações conveniadas/contratadas.

Regular 100% dos procedimentos referenciados.

**Ações Estratégicas:**

Implantar protocolos clínicos de que não existem e critérios de classificação de risco para a regulação do acesso à assistência.

Formalizar mecanismos de regulação e monitoramento (Referência e Contra-Referência, Rotinas, Protocolos).

Implantar Regulação Municipal, conforme instituído pelo Ministério da Saúde.

Definir, regular e avaliar a programação físico-orçamentária – PFO das Unidades prestadoras de serviço - UPS.

Monitorar e avaliar as ações de Saúde através de indicadores de desempenho, envolvendo aspectos epidemiológicos e operacionais.

Regular as referências realizadas em outros municípios, de acordo com a PPI.

**Objetivo 3:** Efetivar a contratação de serviços de saúde, em caráter complementar aos serviços municipais, para atender as demandas prioritárias, em conformidade com a programação pactuada e integrada e legislação vigente.

**Meta/Resultado Esperado:**

100% dos contratos e convênios de prestação de serviços regulados e monitorados

**Ações Estratégicas:**

Regular e monitorar contratos e convênios de prestação de serviços.

**Objetivo 4:** Fortalecer a Gestão Municipal de Saúde.

**Metas/Resultados Esperados:**

Participar de 100% das reuniões do colegiado de gestão regional.

Instituir parcerias para desenvolvimento de ações de gestão.

**Ações Estratégicas:**

Fortalecer o processo de regionalização, através de ações de gestão solidaria das demandas.

Participar do colegiado de gestão regional.

Promover a participação de funcionários em cursos de especialização de gestão pública.

Estabelecer convênios com universidades com vistas a aperfeiçoar o serviço público através da integração ensino-serviço-comunidade.

✓ **Aprimorar os Sistemas de Informação**

**Objetivo 5:** Operar os sistemas de informação, conforme normas do Ministério da Saúde.

**Metas/Resultados Esperados:**

100% de alimentação adequada e regular de todos os sistemas de informação.

Aprimorar a divulgação de informações em saúde.

**Ações Estratégicas:**

Capacitar os profissionais para melhorar a alimentação e a qualidade das informações dos sistemas de informação do SUS.

Implementar mecanismos de sistematização de dados disponíveis e produzidos nos sistemas de informação.

Implantar rede informatizada permitindo interagir com os bancos de dados estaduais e nacionais.

**Eixo 8 – Fortalecimento da Participação Popular e do Controle Social na gestão do SUS.**

**Diretriz Estratégica:**

✓ Fortalecer a participação da comunidade e o controle social.

✓ **Fortalecer a participação da comunidade e o controle social.**

**Objetivo1:** Manter as condições materiais técnicas e administrativas para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde -CMS.

**Metas/Resultados Esperados:**

Manter uma reunião mensal do plenário.

Manter o trabalho das comissões específicas.



**Ações Estratégicas:**

Garantir as informações para os temas prioritários elencados pelo pleno.

Assegurar espaço físico e infra-estrutura, para o bom desenvolvimento dos trabalhos.

**Objetivo 2:** Organizar e prover as condições necessárias para a realização de Conferência Municipal de Saúde.

**Meta/Resultado Esperado:**

Realizar Conferência Municipal de Saúde.

**Ações Estratégicas:**

Estimular a ampla participação e discussão dos assuntos prioritários para a política municipal de saúde.

**Objetivo 3:** Capacitar os conselheiros municipais.

**Meta/Resultado Esperado:**

Qualificar a atuação dos conselheiros municipais através de cursos promovidos pelas escolas de formação do SUS.

**Ações Estratégicas:**

Desenvolver cursos, encontros e outros processos de formação e capacitação que possam qualificar o trabalho dos conselheiros municipais.

Implantar/Implementar os Conselhos Locais e Conselhos Gestores de Saúde.

**Objetivo 4:** Apoiar os processos de mobilização social e de educação popular em saúde

**Meta/Resultado Esperado:**

Fortalecer a participação e controle social.

**Ações Estratégicas:**

Desenvolver ações para qualificação e implementação de mobilização social.

Articular parcerias regionais e com outros órgãos, em especial o Conselho Estadual de Saúde.

**Objetivo 4:** Aperfeiçoar o sistema de ouvidoria na saúde.

**Meta/Resultado Esperado:**

Aperfeiçoar o serviço de ouvidoria vinculado ao Ministério da Saúde, com participação do Conselho Municipal de Saúde que funciona na FMSRC.

**Ação Estratégica:**

Proporcionar a participação em capacitações.

Qualificar e implementar o acesso ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – através do sistema OuvidorSUS.

## 2.2) Eixos Estruturantes

- ✓ **Eixo 1** – Ampliação de Leitos disponíveis

### **Eixo 1 – Ampliação de Leitos disponíveis.**

#### **Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Aperfeiçoar a Atenção Terciária e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços.
- ✓ Regular o acesso da assistência de média e alta complexidade hospitalar.
- ✓ Humanizar os serviços de saúde.
- ✓ Investir e adequar os serviços de saúde.

**Objetivo 1:** Ampliar os leitos existentes e aproveitar os que já existem para serem convertidos em Leitos SUS, objetivando melhorar a capacidade para internação aumentando a resolutividade e a taxa de ocupação do leito e diminuindo a demanda reprimida de internações ou de “filas de espera”.

#### **Metas/Resultados Esperados:**

Atingir as metas anuais pactuadas no Relatório Municipal de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde.

Ampliar, no mínimo, 10 (dez) leitos, convertendo leitos existentes das entidades sem fim lucrativos em leitos SUS.

Ampliar os leitos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – Tipo II em até 03 (três) leitos.

Ampliar os leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal – UCIN em até 07 (sete) leitos.

### **Ações Estratégicas:**

Avaliar e monitorar as ações e serviços de saúde da Atenção Hospitalar e implementar ações e serviços, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Implantar e aperfeiçoar a Contratualização com o Hospital Santa Casa de Misericórdia, entidade filantrópica e sem fins lucrativos.

Aperfeiçoar o Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD - para garantir a Atenção Domiciliar e a Internação Domiciliar, sem necessidade de ocupar o leito no hospital, melhorando a taxa de ocupação e melhorando a assistência ao usuário no local de domicílio.

Ampliar os Leitos da UTI Neonatal Tipo II e a UCIN, para melhorar os nossos indicadores relacionados à mortalidade infantil.

Manter a adesão à Rede Cegonha, programa do Ministério da Saúde.

- ✓ **Eixo 2** – Criação/Implantação de Leitos de Urgência/Emergência

### **Eixo 2 – Criação/Implantação de Leitos de Urgência/Emergência**

#### **Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Aperfeiçoar o Atendimento Pré-Hospitalar Fixo e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços.

- ✓ Regular o acesso ao Atendimento Pré-Hospitalar Fixo.

- ✓ Humanizar os serviços de saúde.

- ✓ Investir e adequar os serviços de saúde.

**Objetivo 1:** Criar e implantar Leitos de Urgência e Emergência, objetivando melhorar a capacidade das unidades de urgência e emergência existentes do município, em especial o Pronto Atendimento do Chervezon, a Unidade de Pronto Atendimento e o Pronto Socorro Municipal.

### **Ações Estratégicas:**

Avaliar e monitorar a Regulação Médica através da Central de Regulação do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para qualifica-la.

Criar e implantar Leitos nas unidades de urgência/emergência existentes no Município e no Pronto Socorro Municipal Integrado (PSMI) para minimizar a quantidade de internações hospitalares, com resolubilidade das ações nos respectivos leitos.

Garantir amplo leque de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia para possibilitar a resolubilidade dos casos dos pacientes internados nos leitos das unidades de urgência e emergência.

Ampliar o Pronto Atendimento do Chervezon e converte-lo para Unidade de Pronto Atendimento – PORTE II.

Criar e implantar 12 leitos na Unidade de Pronto Atendimento – UPA “29”, 18 leitos na futura UPA Chervezon e 04 leitos no Pronto Socorro Municipal Integrado, **totalizando 34 (trinta e quatro) leitos.**

Aperfeiçoar o Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD - para garantir a Atenção Domiciliar e a Internação Domiciliar, sem necessidade de ocupar o leito no hospital, melhorando a taxa de ocupação e melhorando a assistência ao usuário no local de domicílio.

Aquisição de equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento do atendimento pré-hospitalar fixo.

- ✓ **Eixo 3 – Hospital de Ensino**

### **Eixo 3 – Hospital de Ensino**

#### **Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Criar e Aperfeiçoar o Hospital que tem leitos SUS para ser Hospital de Ensino.
- ✓ Estabelecer Parceria entre a Instituição de Ensino, a Instituição Hospitalar e os entes Federados para garantir a integração Ensino-Serviço-Comunidade, através da Contratualização.

✓ Tornar o hospital como um espaço de referência da atenção à saúde para média e alta complexidade, para a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento tecnológico, tornando-se assim um hospital de ensino.

✓ Potencializar o Núcleo de Educação em Saúde existente no Município e suas ações relacionadas com o Hospital de Ensino e com a Instituição de Ensino na área de Educação Permanente dos profissionais de saúde.

✓ Desenvolvimento no Hospital Escola de pesquisas necessárias para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde e a consequente melhoria da qualidade de vida da população.

**Objetivo 1:** Criar o Hospital de Ensino, assegurando de que seja um espaço de referência da atenção à saúde para a média e alta complexidade, para a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento tecnológico.

**Ações Estratégicas:**

Estabelecer a Contratualização com o Hospital, com a Instituição de Ensino para garantir que o Hospital que tem leitos SUS seja convertido em Hospital de Ensino.

Potencializar o Núcleo de Educação em Saúde, já criado pelo gestor local do SUS, para estabelecer as parcerias necessárias, dentro da Política de Educação Permanente e da Política Nacional de Humanização, para realizar o processo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade com o Hospital Ensino e com a Instituição de Ensino.

Realizar a contratualização do futuro Hospital Escola para garantir de que as partes estabeleçam metas qualitativas e quantitativas e relacionados com o fortalecimento do SUS.

Participar da elaboração conjunta e da implementação da Política de Educação Permanente dos profissionais de saúde do SUS com o Núcleo de Educação em Saúde criado pela Secretaria Municipal de Saúde.

- ✓ **Eixo 4** - Construção de Hospital com leitos exclusivos

#### **Eixo 4 – Construção de Hospital com leitos exclusivos**

##### **Diretrizes Estratégicas**

- ✓ Estabelecer parceria com a entidade filantrópica e sem fins lucrativos e, também, com outros entes para a construção de um hospital com leitos exclusivos para alunos de graduação.
- ✓ Finalização do projeto do novo hospital, já em fase final de elaboração conjuntamente pela Santa Casa de Misericórdia e gestor local de saúde do SUS.

**Objetivo 1:** Construir o novo Hospital, em parceria com a entidade filantrópica sem fins lucrativos e com outros entes federados, assegurando leitos exclusivos para o ensino de graduação de medicina.

##### **Ações Estratégicas:**

Apresentar Projeto, já elaborado, para os outros entes federados para o financiamento da construção do novo hospital com leitos exclusivos para alunos de graduação de medicina.

Apresentar nas instâncias colegiadas do SUS para aprovação e seguimento do projeto do novo hospital.

Construção do novo Hospital com, no mínimo, 100 (cem) leitos exclusivos SUS e destinados ao ensino de graduação.

Aquisição de equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento do novo hospital.